

## **A IMPORTÂNCIA DA INTERDISCIPLINARIDADE NA PREVENÇÃO, PROMOÇÃO E RECUPERAÇÃO DA SAÚDE DO IDOSO**

Coordenador: MAGALI P. M. SILVA

O envelhecimento é, hoje, um proeminente fenômeno mundial. Isso significa um crescimento mais elevado da população idosa com relação aos demais grupos etários. Pensando nisso foi desenvolvido, no Centro Universitário Feevale, o projeto de extensão "Atenção Interdisciplinar à Saúde do Idoso". O presente estudo tem como objetivo apresentar o trabalho que vem sendo realizado no projeto, de forma integrada, por professores e acadêmicos dos cursos de Fisioterapia, Nutrição, Fonoaudiologia e Educação Física, com enfoque na importância da ação interdisciplinar no cuidado da saúde e independência do idoso. As atividades propostas pelo projeto estão sendo realizadas no Bairro São José (Kephass) na cidade de Novo Hamburgo/RS, a fim de delinear o perfil sócio demográfico, domiciliar, capacidade funcional da população idosa da região, possibilitando, desta forma, conhecer sua realidade e suas reais necessidades. Este trabalho buscou realizar uma análise descritiva de 62 idosos (amostra parcial) residentes no Bairro Kephass. A média de idade dos idosos foi de 66 anos, sendo a maioria (69,4%) mulheres. Grande parte (45,16%) deles são casados, 27,42% viúvos(as), 16,13% separados, 8,06% enquadraram-se em outros e, 3,22% são solteiros. Em relação à escolaridade, 75,81% não completaram o ensino fundamental, 6,45% cursaram o ensino fundamental, 16,13% são analfabetos e apenas 1,61% ingressaram no ensino médio. A maior parte (46,71%) dos idosos recebe até um salário mínimo, e 22,58% até dois salários mínimos, verificando que 87,09% deles não trabalham, mas 96,78% possuem moradia própria. 8,7% moram sozinhos e, 91,93% moram com uma ou mais pessoas. Destes idosos, 87,1% são independentes, 9,68% dependentes e, somente 3,22% têm dependência parcial. Este perfil, somado a outros dados, servirá para posteriormente, elaborar estratégias de ação e atuação junto à comunidade. O projeto mostra relevância social e científica à medida que aproxima a população acadêmica e a comunidade idosa interdisciplinarmente, proporcionando o acesso a estes serviços para a prevenção, promoção e recuperação da saúde, como prevê o Estatuto do Idoso, ressaltando a interface entre interdisciplinaridade e direito à saúde.